

# A ESTRATÉGIA DAS COMPRAS DA RÚSSIA DE MÍSSEIS DA COREIA DO NORTE

Por Giuseppe Gagliano\*



*O presidente russo, Vladimir Putin, e o líder norte-coreano, Kim Jong Un, examinam uma plataforma de lançamento no Cosmódromo de Vostochny, na região russa de Amur, setembro de 2023 (AP).*

*Embora os meios de comunicação ocidentais apresentem as compras russas de mísseis da Coreia do Norte como sinal de fraqueza, uma análise detalhada sugere que esta abordagem é, ao contrário, parte de uma estratégia bem ponderada.*

A recente decisão da Rússia de comprar mísseis da Coreia do Norte causou uma tempestade midiática. Ao contrário do que relata a mídia, descrevendo o evento como um escândalo internacional, esta ação pode ser vista como uma manobra de guerra padrão. A compra de armas em situações de conflito não é incomum. É, portanto, importante analisar as possíveis razões para esta abordagem e suas implicações geopolíticas.

Primeiro, é importante considerar o contexto histórico e político. A Rússia, liderada por Vladimir Putin, tem demonstrado consistentemente capacidade de planejamento estratégico a longo prazo, particularmente em resposta à expansão da OTAN e às crescentes tensões com o Ocidente. Esta presciência manifestou-se em vários movimentos estratégicos, incluindo a procura de aliados e mercados alternativos, como evidenciado pelo acordo de 2014 com a Coreia do Norte.

Em segundo lugar, é importante notar que a compra de mísseis pela Rússia não reflete necessariamente um estado de desespero ou fraqueza nas forças armadas russas, como sugerem algumas narrativas. Pelo contrário, existem várias razões plausíveis pelas quais a Rússia recorreu à Coreia do Norte para estas compras.

**Eficiência de custos.** A primeira explicação possível é econômica. Comprar mísseis prontos da Coreia do Norte poderia ser mais econômico para a Rússia do que produzi-los internamente, especialmente em um contexto de tensões econômicas e sanções.

**Gestão de recursos.** Segunda hipótese, a Rússia poderia querer evitar a transformação completa da sua economia em uma “economia de guerra” – especialmente com as eleições presidenciais de março de 2024 em perspectiva – optando pela compra de armas ao invés de uma intensificação interna da produção.

**Aliança geopolítica.** Através desta compra, a Rússia procura reforçar sua aliança com a Coreia do Norte e demonstrar que não está isolada na cena internacional e pode contar com aliados importantes.

**Gestão da dívida coreana.** Dada a grande dívida de Pyongyang com Moscou, a Rússia poderia aceitar o fornecimento de mísseis como pagamento, a fim de saldar parte desta dívida. Recorde-se que em 2014, a Rússia cancelou grande parte da dívida da Coreia do Norte<sup>1</sup> e que o reembolso em espécie, sob a forma de armas, poderia ser uma solução vantajosa para Pyongyang.

Quaisquer que sejam as razões exatas destas compras, elas demonstram a capacidade financeira da Rússia de adquirir armas no estrangeiro e reforçar seu arsenal militar, apesar das sanções internacionais. Sinaliza também uma provável intensificação do conflito com a Ucrânia e um crescente desequilíbrio de poder.

Assim, embora os meios de comunicação ocidentais tendam a apresentar as compras russas de mísseis da Coreia do Norte como um sinal de fraqueza, uma análise mais aprofundada sugere que esta abordagem é, ao contrário, parte de uma estratégia bem ponderada<sup>2</sup>. Isto não só fortalece a posição militar da Rússia, mas também revela uma capacidade de manobra política e financeira que vai além da narrativa ocidental.

A Rússia não só antecipou e preparou-se para as sanções ocidentais, mas também demonstrou sua capacidade de navegar com sucesso em um ambiente internacional hostil. Estas compras não são sinais de fraqueza, mas antes indicam uma nação que está preparada para utilizar todas as ferramentas à sua disposição para atingir os seus objetivos estratégicos.

*Publicado no [Cf2R](#).*

---

*\*Giuseppe Gagliano é presidente do Centro Studi Strategici Carlo de Cristoforis, em Como, Itália. É membro do comitê internacional de assessores científicos do Centre Français de Recherche sur le Renseignement (Cf2R).*

---

<sup>1</sup> <https://www.reuters.com/article/russia-northkorea-debt-idUKL6N0NB04L20140419/>

<sup>2</sup> <https://c36.pff/en/about-us/>